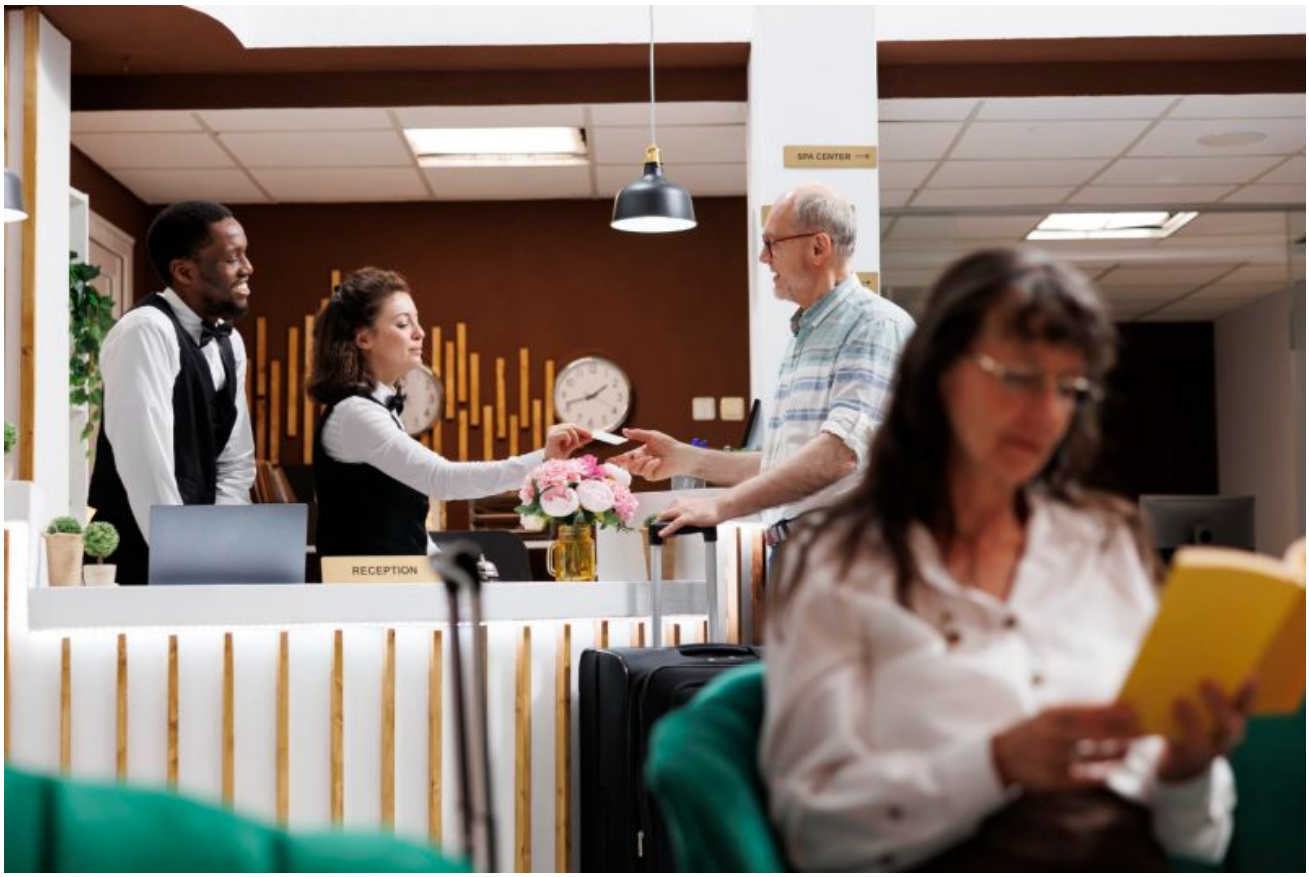
vinetur

Receita por quarto disponível nos hotéis franceses subiu 8% em setembro

As tarifas médias por quarto aumentaram 6%, mostrando que os preços impulsionaram a maior parte da melhoria após o crescimento mais lento de julho e agosto

sexta-feira, 6 de novembro de 2026



O mercado hoteleiro francês ganhou dinamismo em setembro, com a receita por quarto a aumentar muito mais rapidamente do que em pleno verão, embora a subida tenha sido impulsionada sobretudo por preços mais elevados, e não por um forte aumento da procura.

O L'Echo touristique noticiou na quinta-feira, 5 de novembro, citando o mais recente barómetro da In Extenso Tourisme, Culture & Hôtellerie, que a receita por quarto disponível, ou RevPAR, subiu 8% em termos homólogos no conjunto do mercado hoteleiro francês abrangido pelo inquérito. Foi uma melhoria clara face ao aumento homólogo de 2% registado em julho e agosto, uma aceleração de 6 pontos percentuais no ritmo de crescimento.

O aumento do RevPAR em setembro não significa que os hotéis tenham vendido mais 8% de quartos. O RevPAR combina dois fatores: a tarifa média por quarto e a taxa de ocupação. Em setembro, os preços médios subiram 6% face ao ano anterior, enquanto a taxa de ocupação atingiu 75%. Os números indicam que a melhoria do desempenho do mercado se deveu, em grande medida, aos preços.

Esta distinção é importante para avaliar o estado do mercado. Um aumento da receita pode refletir uma procura mais forte por parte dos viajantes, tarifas mais elevadas ou uma combinação de ambos. Em França, em setembro, o barómetro aponta para uma melhoria do mercado após o período de verão, mas com o aumento das receitas por quarto sustentado sobretudo por tarifas mais altas.

O mesmo padrão verificou-se fora das principais zonas turísticas do país. Excluindo a Île-de-France e a Riviera Francesa, o RevPAR aumentou 5% em termos homólogos em setembro. Nestas zonas, a taxa de ocupação atingiu 72%, mais 2 pontos percentuais do que no ano anterior, enquanto a tarifa média por quarto subiu para 117 €, antes de impostos, um aumento de 3%.

Estes dados regionais sugerem uma combinação mais equilibrada entre o crescimento dos preços e da ocupação fora dos principais destinos, embora os preços continuem a representar uma parte importante da subida. O aumento de 2 pontos na taxa de ocupação mostra que foram ocupados mais quartos do que no ano anterior, mas a subida das tarifas médias também contribuiu de forma significativa para o aumento

das receitas por quarto.

Os dados de setembro evidenciam também uma divisão no mercado nacional. Os principais polos turísticos de França, em especial a região de Paris e a costa mediterrânica, têm frequentemente maior margem para aumentar as tarifas, devido à maior visibilidade internacional e ao maior fluxo sazonal de visitantes. Fora dessas zonas, o inquérito revelou ainda crescimento, mas a um ritmo mais lento do que no conjunto do mercado nacional.

Todas as variações citadas no barómetro eram nominais, ou seja, foram medidas a preços correntes. Este aspeto é importante num período em que os aumentos das tarifas podem fazer subir os valores das receitas, mesmo que o número de quartos vendidos não cresça ao mesmo ritmo. Na prática, o valor de referência de setembro aponta para um mercado mais saudável do que em julho e agosto, mas não para um aumento equivalente da procura hoteleira.

Os dados do barómetro da In Extenso, citados pelo L’Echo touristique, mostram que o setor hoteleiro francês entrou no outono com um impulso de crescimento das receitas mais forte do que o registado na parte final do verão. Revelam também que a recuperação não se deveu apenas a hotéis mais cheios. Em setembro, a taxa de ocupação foi de 75% a nível nacional, enquanto as tarifas médias aumentaram; fora da Île-de-France e da Riviera Francesa, os hotéis registaram uma taxa de ocupação de 72% e um preço médio por quarto de 117 €, antes de impostos.